
QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS IDOSAS QUE RESIDEM EM CONTEXTO COMUNITÁRIO, COM APOIO DE SERVIÇO DOMICILIÁRIO: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SCOPING

MARTA MARIA GONÇALVES ROSA¹
ANDRÉA ASCENÇÃO MARQUES²
EDUARDO JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS³
JOSÉ AMENDOEIRA⁴

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população, implica o desenvolvimento de novas estratégias, que vão ao encontro das necessidades das pessoas idosas na contemporaneidade. Face à possibilidade e perspetiva da pessoa idosa sobre a permanência no seu domicílio, o serviço de apoio domiciliário surge como fundamental, assim como a qualidade de vida das pessoas idosas apoiadas por este.

Objetivo: Mapear os níveis de qualidade de vida das pessoas idosas que residem em contexto comunitário, com apoio de serviço domiciliário

Método: Trata-se de um protocolo para revisão scoping elaborada segundo o método proposto pelo Joanna Briggs Institute. Formulou-se uma questão de revisão baseada na mnemónica PCC (população, conceito e contexto), que define os critérios de inclusão e exclusão. A localização dos estudos realizou-se através de pesquisa, nas bases de dados MEDLINE (interface Pubmed).

Palavras-chave: Aged; Health services for the aged; Social work; Quality of life.

¹ Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Saúde de Santarém – EUMISIC; CIEQV, Área Científica Saúde Individual e Comunitária, Portugal. marta.rosa@essaude.ipsantarem.pt

² Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), Portugal. andreamarques23@esenfc.pt

³ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde, Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), Portugal Centre for Evidence Based Practice (PCEBP): a JBI Centre of Excellence, Portugal. ejf.santos87@gmail.com

⁴ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Santarém, Coordenador da Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde, Investigador integrado do CIEQV, Coordenador da Área Científica Saúde Individual e Comunitária, Portugal Investigador da UI_IPS, Investigador colaborador no CIIS_UCP. Jose.Amendoeira@essaude.ipsantarem.pt

INTRODUÇÃO

O fenómeno de envelhecimento crescente, mostra-nos a necessidade da criação ou potencialização das estruturas existentes no apoio às pessoas idosas, de forma que estas possam manter-se no seu domicílio quando, pelo próprio processo de envelhecimento existam condições físicas ou outras que o condicionem.

O conceito de envelhecimento saudável, tem vindo a sofrer alterações ao longo dos anos, sendo que a OMS (2015) atualmente preconiza a focalização do envelhecimento não apenas na última fase de vida, mas ao longo do ciclo vital de cada pessoa. Assim, o envelhecimento inicia-se já com a concepção, podendo as camadas mais jovens da população irem familiarizando-se com a realidade, do que é efetivamente envelhecer. A visão de que envelhecer significava ter mais do que 65 anos está vindo a ser posta de parte, tentando-se cada vez mais o alargamento desta visão, integrada. Assim, os aspetos biopsicossociais associados ao envelhecimento poderão ser encarados como naturais e expectáveis face ao percurso de vida de cada pessoa, valorizando-se o potencial intrínseco de cada pessoa ao longo das diferentes fases do seu percurso de vida.

Nesta perspetiva construtiva do processo de envelhecimento e na visão da importância da manutenção da pessoa idosa no seu domicílio, sempre que possível, existem diferentes respostas sociais organizadas, que o proporcionam. O serviço de apoio domiciliário é uma delas. O serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação de diversos serviços, adaptados às necessidades de cada pessoa idosa, tendo como objetivo a manutenção e promoção da sua autonomia e independência (Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2021).

Para a análise deste fenómeno, além do conceito de qualidade de vida, consideramos importante tendo em conta a perspetiva integradora de que a pessoa possui a capacidade para se autocuidar, a perspetiva teórica de Orem (2001), que considera que esta surge, pois, a pessoa tem capacidade para desenvolver atividades que promovam esse autocuidado na premissa do restabelecimento da sua saúde e bem-estar. Também os processos de transição apresentados por Meleis (2011), serão significativos, pois considera-se que a transição surge enquanto mudança significativa na pessoa quando esta sofre influências externas como aquisição de novos conhecimentos, que lhe permitem a adoção de novos comportamentos face ao contexto social onde está inserida em prol da sua saúde.

A temática da qualidade de vida das pessoas idosas que residem em contexto comunitário, com apoio de serviço domiciliário é explorada nesta revisão, tendo como suporte a visão de qualidade de vida enraizada no bem-estar e na satisfação das pessoas face às diversas áreas da sua vida. A qualidade de vida pode ser definida

enquanto um conceito muito abrangente, que compreende não só a saúde física da pessoa, como também, o estado psicológico, o desenvolvimento motor, o nível de independência, as relações sociais nos diversos contextos e a sua relação com o meio ambiente (Rodrigues et al., 2020).

Foi efetuada uma pesquisa preliminar na PROSPERO, Open Science Framework, MEDLINE, Cochrane Database of Systematic Reviews e JBI Evidence Synthesis e não foram identificadas quaisquer revisões sistemáticas registadas ou em curso sobre o tema.

Partimos assim para a pesquisa, tendo como pergunta de partida: Qual a qualidade de vida das pessoas idosas que residem em contexto comunitário, com apoio de serviço domiciliário?

Com a realização desta revisão pretendemos mapear os níveis de qualidade de vida das pessoas idosas que residem em contexto comunitário, com apoio de serviço domiciliário, identificar quais os profissionais que desenvolvem o serviço de apoio domiciliário a pessoas idosas que residem em contexto comunitário e quais as intervenções desenvolvidas com as pessoas idosas com apoio de serviço domiciliário.

MÉTODO

Esta revisão *scoping* será conduzida tendo por base o método proposto pela Colaboração *Joanna Briggs* (Peters et al., 2015; Peters et al., 2020a) e será redigida cumprindo o *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018).

Os métodos propostos pela Colaboração *Joanna Briggs* têm sido amplamente utilizados e reconhecidos em múltiplas áreas do conhecimento e por revisores experientes, representando uma abordagem primordial para apoiar a tomada de decisões com base na melhor evidência disponível (Khalil et al., 2020).

A extensão PRISMA-ScR foi desenvolvida em 2018 e fornece uma lista de verificação de reporte para este tipo específico de revisão e é consistente com a proposta pela Colaboração *Joanna Briggs* (Peters et al., 2020b). Globalmente os passos que devem ser seguidos são: formular a questão de revisão, definir critérios de inclusão e exclusão, localizar estudos através de pesquisa, seleccionar estudos para inclusão, extrair, analisar e sintetizar os estudos relevantes (Peters et al., 2020b).

Localização dos estudos

Nesta revisão será conduzida uma estratégia de pesquisa em três etapas. Foi realizada uma pesquisa inicial limitada à MEDLINE (PubMed), para identificar artigos sobre o tema. As palavras de texto contidas nos títulos e resumos dos artigos relevantes, e os

termos indexados utilizados para descrever os artigos foram utilizados para desenvolver uma estratégia de pesquisa preliminar (Tabela 1).

Tabela 1

Pesquisa na MEDLINE (via PubMed) realizada a 20/06/2023.

Pesquisa	Frase booleana	Artigos obtidos
#4	(((elder*[Title/Abstract] OR ("old person"[Title/Abstract])) OR (aged[Title/Abstract])) OR (aged[MeSH Terms])) AND (((domicil*[Title/Abstract] OR (home*[Title/Abstract])) OR ("social work"[Title/Abstract]) OR ("social work"[MeSH Terms])) OR ("health services for the aged"[MeSH Terms])) OR ("home care services"[MeSH Terms])) AND ((perception[Title/Abstract] AND ("quality of life"[Title/Abstract]) OR ("quality of life"[MeSH Terms]))	7,606
#3	(((domicil*[Title/Abstract] OR (home*[Title/Abstract])) OR ("social work"[Title/Abstract]) OR ("social work"[MeSH Terms])) OR ("health services for the aged"[MeSH Terms])) OR ("home care services"[MeSH Terms])	538,243
#2	((perception[Title/Abstract] AND ("quality of life"[Title/Abstract])) OR ("quality of life"[MeSH Terms])	233,596
#1	(((elder*[Title/Abstract] OR ("old person"[Title/Abstract])) OR (aged[Title/Abstract])) OR (aged[MeSH Terms])	2,668,045

Posteriormente será formalmente proposta uma estratégia definitiva para a base de dados incluída, sendo a mesma ajustada tendo por base os léxicos e especificidades de cada uma. A base de dados incluída foi a MEDLINE (via PubMed). Finalmente, numa terceira fase, a lista de referências dos artigos incluídos na revisão será analisada para eventual inclusão de estudos potencialmente relevantes.

Apenas serão incluídos estudos realizados em português, inglês, francês e espanhol devido às limitações linguísticas da equipa de revisores. Os estudos noutras línguas serão excluídos devido a limitações financeiras para as traduções.

Existem limites temporais aplicáveis à pesquisa por se pretender ter uma visão integrada da evidência disponível sobre o tema em apreço, evidenciando a sua maior expressão a partir do ano 2000.

Seleção dos estudos e critérios de Elegibilidade

Após a pesquisa, todos os registos identificados serão recolhidos e transferidos para o Mendeley (Elsevier) e os duplicados removidos.

Os títulos e resumos serão revistos por dois revisores independentes para avaliar a elegibilidade dos estudos em relação aos critérios de inclusão inicialmente definidos.

Um processo piloto de análise inicial será conduzido independentemente por ambos os revisores, com base em 25 títulos e resumos. Os resultados da análise serão comparados e discutidos, permitindo ao mesmo tempo alterações aos critérios de elegibilidade para assegurar que ambos os revisores concordam. Este processo piloto

continuará até se atingir uma concordância de pelo menos 75% entre os revisores (Peters et al., 2020b).

O texto integral dos artigos incluídos que potencialmente cumprem os critérios de inclusão será avaliado com base nos seguintes critérios de inclusão de acordo com o quadro de População, Conceito e Contexto (PCC) (Peters et al., 2020b):

- Participantes: Serão considerados todos os estudos que os participantes sejam pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, que tenham serviço de apoio domiciliário
- Conceito: Serão considerados estudos que abordem os conceitos de qualidade de vida e percepção da qualidade de vida
- Contexto: Serão considerados todos os estudos cujo contexto seja domiciliário
- Tipo de estudos: Todos os tipos de estudos quantitativos, qualitativos ou mistos.

Esta análise do texto integral será realizada por dois revisores independentes. Qualquer desacordo entre os revisores em cada fase do processo de seleção será resolvido através de uma discussão construtiva ou por recurso a um terceiro revisor.

O processo de seleção e revisão dos estudos será operacionalizado com recurso ao Rayyan® (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar).

Os resultados da pesquisa serão comunicados na sua totalidade e apresentados sob a forma de fluxograma (Peters et al., 2020b).

EXTRAÇÃO E SÍNTESE DOS DADOS

Os dados serão extraídos dos estudos incluídos na revisão por dois revisores independentes, utilizando uma ferramenta de extração de dados desenvolvida pelos revisores. A presença de desacordo entre os revisores será resolvida com a inclusão de um terceiro revisor.

Os dados extraídos incluem detalhes sobre a população, o conceito, o contexto, métodos de estudo e objetivos específicos.

Em todo o processo da revisão, e se necessário, os autores dos estudos incluídos serão contactados para providenciar mais informações ou esclarecimento de dados.

Por fim, os dados extraídos serão apresentados em forma de tabela e será realizada uma síntese narrativa, descrevendo como os resultados se relacionam com o objetivo e a questão formulada para esta revisão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gabinete de Estratégia e Planeamento. (2021). CARTA SOCIAL - Rede de serviços e equipamentos - Relatório 2019. <http://www.cartasocial.pt/pdf/cso-social2019.pdf>

- Khalil, H., Bennett, M., Godfrey, C., Mclnerney, P., Munn, Z., & Peters, M. (2020). Evaluation of the JBI scoping reviews methodology by current users. *International journal of evidence-based healthcare*, 18(1), 95–100. <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000202>
- Meleis, A. (2011). *Theoretical nursing: Development and progress* (5th ed.). Philadelphia, PA: Lippincott Williams & Wilkins.
- Orem, D. (2001). *Nursing: Concepts of Practice* (6 ed.). St. Louis: Mosby.
- Organização Mundial de Saúde. (2015). Resumo: Relatório mundial de envelhecimento e saúde. https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186468/WHO_FWC_ALC_15.01_por.pdf%3Bjse
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., Mclnerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020b). *Chapter 11: Scoping Reviews*. In: Aromataris, E., & Munn, Z. (Editors). *JBI Manual for Evidence Synthesis*, JBI, 2020. Available online: <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>
- Peters, M. D. J., Marnie, C., Tricco, A. C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., . . . Khalil, H. (2020a). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI Evidence Synthesis*, 18(10), 2119-2126. <https://doi.org/10.11124/jbies-20-00167>
- Peters, M. D., Godfrey, C. M., Khalil, H., Mclnerney, P., Parker, D., & Soares, C. B. (2015). Guidance for conducting systematic scoping reviews. *Int J Evid Based Healthc*, 13(3), 141-146. <https://doi.org/10.1097/xeb.0000000000000050>
- Rodrigues, J., Borrego, C. Chicau., Ruivo, P., Sobreiro, P., Catela, D., Amendoeira, J., ... Matos, R. (2020). Conceptual Framework for the Research on Quality of Life. *Sustainability*, 12(4911), 1-16. doi: <https://doi.org/10.3390/su1212491>
- Terwee, C. B., Jansma, E. P., Riphagen, I. I., & de Vet, H. C. W. (2009). Development of a methodological PubMed search filter for finding studies on measurement properties of measurement instruments. *Quality of Life Research*, 18(8), 1115-1123. <https://doi.org/10.1007/s11136-009-9528-5>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., . . . Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*, 169(7), 467-473. <https://doi.org/10.7326/m18-0850>